

GABARITO



EF • P5 - EF9 • 2025

Questão / Gabarito

1	A	11	C	21	C
2	E	12	E	22	B
3	C	13	E	23	D
4	C	14	B	24	B
5	B	15	A	25	C
6	C	16	E	26	B
7	C	17	E	27	E
8	B	18	D	28	A
9	E	19	B	29	C
10	B	20	D	30	D



Prova Geral

P-5 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Interpretar passagem de um texto do gênero depoimento, relacionando-o com passagem de texto informativo ou com dispositivo de texto legal.

Caderno: 2

Módulo: 19

Aulas: 47 e 48

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No **Texto I**, Patrícia Vianna destaca aspectos positivos das favelas, como solidariedade, cultura e potencial, os quais se alinham com o que o **Texto II** menciona sobre o potencial empreendedor e as diversas atividades que acontecem nesses espaços.
- B) INCORRETA. O **Texto I** reconhece a violência como uma parte da realidade nas favelas, mas também destaca que há outros aspectos positivos que muitas vezes são ignorados.
- C) INCORRETA. O **Texto II** trata do empreendedorismo dentro das favelas, mas não da solidariedade nesses espaços, tema abordado somente no **Texto I**.
- D) INCORRETA. O **Texto I** não fala diretamente sobre empreendedorismo, mas sobre aspectos culturais e sociais das favelas.
- E) INCORRETA. O **Texto I** não explica a origem dos estereótipos negativos. Apenas menciona que a visão externa sobre as favelas tende a ser limitada, ignorando aspectos positivos.

Questão 2: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Classificar passagem de texto narrativo como realista, fantástica ou maravilhosa, e explicar a relação entre essa passagem e a realidade [(in)verossimilhança externa].

Caderno: 2

Módulo: 22

Aulas: 54 e 55

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O narrador não é onisciente, mas uma personagem (portanto, com conhecimento limitado); ele apenas resume o caso contado pelo protagonista da história, também com conhecimento limitado. Ademais, o narrador não afirma que Macedo tinha perdido o juízo, mas que alguns amigos pensavam assim.
- B) INCORRETA. A situação descrita não possui uma explicação racional, já que a fala do canário não é explicada e não se ajusta a uma lógica realista.
- C) INCORRETA. Esta alternativa é contraditória, pois, se animais não falam, as falas do canário contrariam a ordem da natureza, não tendo, portanto, verossimilhança externa.
- D) INCORRETA. Um especialista em aves não acreditaria que a fala de uma ave fosse real. Portanto, essa característica de Macedo contribui para a falta de verossimilhança.
- E) CORRETA. Para ser uma narrativa fantástica é preciso que o texto instaure uma incerteza sobre os acontecimentos narrados pertencerem à ordem do sobrenatural ou à ordem da realidade. Se Macedo não estiver louco, o conto será maravilhoso (pássaros não falam, mas o canário do conto fala). Se estiver louco, o canário é uma alucinação ou parte de um sonho, acontecimento natural, próprio do mundo real.

Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar e interpretar fotografia, relacionando-a com texto jornalístico (noticioso ou opinativo).

Caderno: 3

Módulo: 25

Aulas: 61 a 63

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Apesar de incêndios poderem acontecer de forma natural, conforme a reportagem, os que têm devastado a região amazônica são criminosos.

- B) INCORRETA. Muitos incêndios na Amazônia, conforme a reportagem, são provocados em regiões de criação de gado, mas a imagem não mostra nenhum pasto para pecuária extensiva.
- C) CORRETA. A imagem ilustra a situação descrita no **Texto II**, um fragmento de reportagem, na medida em que mostra um incêndio devastador na Amazônia. Na imagem, é possível identificar áreas já queimadas, focos de incêndio e muita fumaça.
- D) INCORRETA. Embora as chamas sejam pequenas na imagem, não há indícios de que o incêndio está sendo combatido.
- E) INCORRETA. Ainda que na imagem alguma vegetação dê indícios de que sobreviverá ao fogo, não há qualquer registro de como era esse trecho da floresta antes do incêndio.

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar texto satírico de crítica social (reconhecendo e explicando recursos de humor utilizados, identificando tipos sociais focalizados, identificando o tema central etc.).

Caderno: 3

Módulo: 28

Aulas: 69 a 71

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A afirmação I está incorreta, uma vez que o texto não sugere que os brasileiros preferem nomes estrangeiros e não é esse o alvo da crítica. O autor satiriza a pretensão de que não se utilizem no Brasil nomes de proveniência estrangeira. Da mesma forma, a afirmação II também está incorreta, pois considera apenas o sentido literal do texto, sem perceber a ironia, ou seja, que a intenção do autor é dizer exatamente o contrário do que diz.
- B) INCORRETA. A afirmação II está incorreta, pois considera apenas o sentido literal do texto, sem perceber a ironia, ou seja, que a intenção do autor é dizer exatamente o contrário do que diz. Já a afirmação III está correta, uma vez que o exagero é um dos recursos de humor mais frequentes para ridicularizar ideias, coisas ou pessoas que são alvo das sátiras. Se fossem acatados os comentários do autor, não sobrariam nomes para pessoas, cidades ou acidentes geográficos, pois mesmo os que se originam das línguas indígenas são suspeitos de não serem autóctones.
- C) CORRETA. As afirmações III e IV estão corretas: a III porque o exagero é um dos recursos de humor mais frequentes para ridicularizar ideias, coisas ou pessoas que são alvo das sátiras. Se fossem acatados os comentários do autor, não sobrariam nomes para pessoas, cidades ou acidentes geográficos, pois mesmo os que se originam das línguas indígenas são suspeitos de não serem autóctones; já a IV, porque, para atingir seu objetivo, o autor finge concordar com a proposta da revista (ironia). O exagero torna sarcástica essa ironia.
- D) INCORRETA. Dentre as afirmações I, II e IV, apenas IV está correta, uma vez que, visando atingir seu objetivo, o autor finge concordar com a proposta da revista (ironia). O exagero torna sarcástica essa ironia.
- E) INCORRETA. Dentre todas as afirmações, I e II estão incorretas. A afirmação I está incorreta, uma vez que o texto não sugere que os brasileiros preferem nomes estrangeiros e não é esse o alvo da crítica. O autor satiriza a pretensão de que não se utilizem no Brasil nomes de proveniência estrangeira. Da mesma forma, a afirmação II também está incorreta, pois considera apenas o sentido literal do texto, sem perceber a ironia, ou seja, que a intenção do autor é dizer exatamente o contrário do que diz.

Questão 5: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar texto dissertativo (argumentativo e/ou expositivo), reconhecendo relações de causa e consequência entre partes do texto.

Caderno: 3

Módulo: 31

Aulas: 77 e 78

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O texto não associa essas mudanças à posição ocupada pelo desmatamento na lista de principais fontes emissoras de gases poluentes no país.
- B) CORRETA. O artigo destaca que, ao contrário de outros países, no Brasil a principal fonte de emissões de gases poluentes é o desmatamento, uma vez que o país possui uma matriz energética muito renovável.
- C) INCORRETA. Ainda que o texto afirme ser a energia o centro da geopolítica global, não dá a entender que o desmatamento no Brasil recebe pouca atenção dos agentes geopolíticos.
- D) INCORRETA. Embora o texto mencione eventos climáticos extremos no Brasil, não afirma que eles são responsáveis pelo fato de o desmatamento ser a principal fonte de emissões de gases poluentes no país.
- E) INCORRETA. O artigo não menciona que a incapacidade de seguir metas ambientais seja a razão pela qual o Brasil tem o desmatamento como principal fonte de emissões. Na verdade, o texto destaca que a matriz energética do Brasil é bastante renovável e já está alinhada com as metas ambientais globais para 2050.

Questão 6: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar, em depoimento, características de orações subordinadas adverbiais.

Caderno: 2

Módulo: 20

Aulas: 49 a 51

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A conjunção “se” não expressa ideia de causa, que pode ser introduzida por “como”, “porque”, etc.
- B) INCORRETA. A conjunção “se” não expressa ideia de tempo, que pode ser introduzida por marcadores temporais específicos e por “quando”.

- C) CORRETA. A oração “se pegassem uma pessoa trabalhando sem documentação” é subordinada adverbial condicional, pois expressa a condição necessária para que algo aconteça. Nesse caso, a condição para que o empregador seja multado é que a fiscalização “pegue” o trabalhador sem documentação.
- D) INCORRETA. A conjunção “se” não expressa ideia de finalidade, que pode ser introduzida por “para”, “a fim de”.
- E) INCORRETA. A conjunção “se” não expressa ideia de consequência, que pode ser introduzida por expressões como “de modo que” e “de forma que”.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial e aplicar regras de colocação pronominal em conformidade com a norma-padrão.

Caderno: 2

Módulo: 23

Aulas: 56 e 57

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O pronome “me” está no início da frase, o que não é aceito pela norma culta. A forma usada nessa variedade seria “Parece-me cada vez mais claro”, com a colocação do pronome após o verbo.
- B) INCORRETA. Essa frase está inadequada à norma culta porque a próclise ocorre em início de frase. A forma adequada a essa modalidade seria “Sabe-se que...”, com a colocação pronominal após o verbo.
- C) CORRETA. O uso do pronome “me” está em conformidade com a norma culta, pois é colocado antes do verbo de oração iniciada pelo pronome relativo “que”, conforme recomendado pela norma-padrão.
- D) INCORRETA. Na norma culta, o verbo deve vir antes do pronome. A forma adequada a essa modalidade seria “Faça-me o favor...”, com a colocação pronominal após o verbo.
- E) INCORRETA. O pronome “se” está no início da frase, o que é comum em contextos informais, mas, na norma culta, seria esperado “Prepare-se...” com o verbo no início, seguido do pronome.

Questão 8: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 64 e 65

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto não se dedica a explorar as razões pelas quais a Secretaria da Educação tomou a decisão citada. Embora mencione a alegação de adequação às diretrizes nacionais e estaduais, o objetivo do artigo é criticar a redução da carga horária de geografia, e não entender os motivos dessa escolha.
- B) CORRETA. O artigo de opinião realiza um movimento de refutação, marcando uma posição contrária à redução da carga horária de geografia nas escolas. Em defesa de seu ponto de vista, o articulista argumenta que essa mudança pode prejudicar a formação dos alunos ao comprometer o desenvolvimento de pensamento crítico e a compreensão das dinâmicas globais.
- C) INCORRETA. O artigo não adota um movimento argumentativo de negociação, que buscaria atenuar ou minimizar os efeitos das resoluções; pelo contrário, ele enfatiza os efeitos negativos dessa medida.
- D) INCORRETA. Embora cite a relevância da geografia para jovens estudantes, o texto não o faz por meio das resoluções citadas, que justamente contrariam a importância da matéria.
- E) INCORRETA. O autor não complementa nem apoia a justificativa do poder público, que se baseia na adequação às diretrizes educacionais. Pelo contrário, ele critica essa alegação, argumentando que a redução da carga horária pode prejudicar a formação dos jovens.

Questão 9: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Analisar o efeito de sentido de operadores argumentativos em comentário em rede social.

Caderno: 3

Módulo: 26

Aulas: 64 e 65

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A frase não justifica ou defende a adesão de Drummond ao governo Vargas, mas esclarece que ele e outros intelectuais não se esqueceram do Brasil e dos brasileiros, apesar de apoiarem uma ditadura.
- B) INCORRETA. O “mas” não introduz a percepção do autor sobre a influência da ditadura varguista sobre a arte, apenas destaca o valor da produção de Drummond e de outros intelectuais durante o período.
- C) INCORRETA. Embora Drummond seja comparado a outros intelectuais, a frase diz respeito a sua contribuição positiva à nacionalidade, e não a sua oposição a outros intelectuais.
- D) INCORRETA. A frase coloca Drummond e outros intelectuais como agentes da construção da identidade nacional, mas sem comparar diretamente suas ações às de Vargas.
- E) CORRETA. O “mas” serve para introduzir uma contraposição que questiona a ideia de que Drummond deva ser desvalorizado ou desconsiderado por sua relação com o regime de Vargas. A frase sugere que, apesar de sua colaboração com o governo,

Drummond e outros intelectuais não perderam o foco na importância do Brasil e de sua identidade, ajudando a forjar a nacionalidade brasileira.

Questão 10: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar o uso da seleção lexical em artigo de opinião.

Caderno: 3

Módulo: 29

Aulas: 72 e 73

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O termo "indústria" não se refere a campanhas publicitárias com foco na saúde dos cidadãos, mas às empresas que lucram com a venda de bebidas isotônicas.
- B) CORRETA. No contexto do artigo, o termo "indústria" é usado ironicamente e faz referência ao setor empresarial que lucra com a venda e a promoção de bebidas esportivas (isotônicos). O autor critica o modo como as empresas se utilizam de campanhas publicitárias para convencer pessoas a consumirem tais produtos, mesmo que não sejam atletas profissionais, explorando a ideia da hidratação e desempenho físico.
- C) INCORRETA. O termo "indústria" não se refere especificamente ao lucro com a venda de isotônicos para atletas, mas ao setor que explora a promoção e o *marketing* desses produtos, muitas vezes direcionados a consumidores em geral.
- D) INCORRETA. O termo "indústria" não se refere aos produtos em si, mas ao setor comercial e publicitário que promove esses produtos.
- E) INCORRETA. O termo "indústria" refere-se às empresas que comercializam os produtos e não aos consumidores, mesmo que estes sejam mencionados no texto.

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Diferenciar opinião e argumento e perceber a importância deste na defesa de ideias.

Caderno: 2

Módulo: 18

Aulas: 45 e 46

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Essa é a opinião do articulista, mas não é um argumento baseado em dados concretos, que é o que ele usa para fortalecer sua opinião.
- B) INCORRETA. O texto não menciona diretamente a diversidade de Portugal em comparação com os Estados Unidos, apenas fala sobre como Portugal acolhe imigrantes de forma mais humana, sem que tal comparação envolva dados estatísticos.
- C) CORRETA. No texto, o articulista expressa a opinião de que Portugal é o melhor destino para imigrantes brasileiros, destacando que o país oferece oportunidades e acolhimento, além de valorizar a diversidade e os direitos humanos. Como argumento concreto, menciona que 513 mil brasileiros vivem em Portugal, o que representa uma quantidade significativa em relação à população do país, evidenciando a absorção e a integração dessa comunidade no território português.
- D) INCORRETA. O texto menciona críticas à operação policial, mas não endossa a opinião de que foi xenofóbica. Além disso, não há dados concretos sobre essas operações.
- E) INCORRETA. O texto destaca uma história antiga e compartilhada entre Portugal e Brasil, evidenciando laços culturais e históricos já estabelecidos, e não algo recente. Sobre isso também não há dados concretos ou estatísticos.

Questão 12: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Analisar exemplos de cartazes e perceber sua composição verbal e visual.

Caderno: 2

Módulo: 21

Aulas: 52 e 53

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O cartaz destaca a importância dos povos indígenas na formação cultural de Curitiba, mas não detalha suas tradições e tampouco menciona quais delas são admiradas pelos moradores da cidade.
- B) INCORRETA. O cartaz afirma que, para ter um futuro promissor, Curitiba deve respeitar as tradições indígenas, mas não atribui um papel específico a eles no futuro na cidade.
- C) INCORRETA. O cartaz destaca a importância dos povos indígenas na formação cultural da cidade de Curitiba, valorizando-os por seu passado. Porém, não apresenta exemplos dessa influência.
- D) INCORRETA. O cartaz divulga o Dia Internacional dos Povos Indígenas, mas essa divulgação não é responsável por valorizar os indígenas por seu passado e futuro na cidade.
- E) CORRETA. O cartaz da prefeitura de Curitiba promove a valorização dos povos indígenas tanto pela importância de seu passado e tradições como pelas contribuições futuras que podem dar à cidade. Para isso, utiliza a imagem de uma indígena que usa, ao mesmo tempo, acessórios tradicionais, remetendo ao passado, e aparelhos eletrônicos, simbolizando o futuro. Assim, a propaganda projeta os povos indígenas como respeitosos com relação a seus costumes, mas também voltados para o presente e o futuro de seu país.

Questão 13: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características das narrativas de terror (ou de horror).

Caderno: 2

Módulo: 24

Aulas: 58 a 60

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Diálogos cotidianos podem ser empregados em contos de terror, mas não são responsáveis por caracterizá-los como narrativas desse gênero, estando presentes em inúmeros outros gêneros textuais.
- B) INCORRETA. Embora o narrador mencione a intenção de enviar rosas a sua mãe ou de cobrir com elas a sepultura de sua filha, memórias afetuosas também não caracterizam as narrativas de terror.
- C) INCORRETA. Embora o narrador de fato tenha um certo controle sobre o jardineiro, uma vez que ali há uma relação de subserviência, o terror não está em relações de poder ou hierarquia.
- D) INCORRETA. Apesar de o conto mencionar o jardim, seu terror não está na exuberância das paisagens.
- E) CORRETA. A narrativa descreve o jardineiro de forma enigmática e até assustadora, criando uma atmosfera de terror. O homem é retratado com uma aparência estranha, com "pelos eriçados" e "olhar desconfiado e sombrio", o que sugere uma certa ameaça ou mistério. Além disso, sua fala e comportamento também contribuem para essa sensação.

Questão 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e diferenciar texto de caráter narrativo, expositivo e argumentativo.

Caderno: 3

Módulo: 27

Aulas: 66 a 68

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto não defende uma ação específica, como a limpeza dos lagos. Ele apenas expõe o problema sem tomar partido de uma solução concreta.
- B) CORRETA. O texto é expositivo, pois informa sobre o fenômeno ambiental do crescimento das cianobactérias nos lagos africanos, como o lago Vitória. Embora destaque os problemas causados por esse fenômeno, como a presença de bactérias tóxicas e os riscos à saúde pública, não defende um ponto de vista específico sobre o que deve ser feito, limitando-se a apresentar os fatos e as descobertas de pesquisadores sobre ele.
- C) INCORRETA. O texto não é uma narrativa ficcional. Ele trata de um fenômeno ambiental real e de pesquisas científicas sobre ele.
- D) INCORRETA. Embora o texto mencione o crescimento da população humana, ele não se concentra na evolução dessa espécie, mas sim no impacto ambiental causado por seu domínio sobre a natureza.
- E) INCORRETA. O texto não visa desconstruir ideias sobre algas e plantas, mas sim explicar como o crescimento de cianobactérias, resultante do excesso de nutrientes, se tornou um problema.

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Associar fascismo, militarismo, nacionalismo e guerra.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. O conceito de “espaço vital” preconiza a ideia de conquista de um território suficiente para suprir as necessidades econômicas, sociais e bélicas do povo alemão. Ao colocar em prática esse projeto mediante suas ações expansionistas, Hitler corrobora para o início da Segunda Guerra Mundial.
- B) INCORRETA. Embora o militarismo fosse um elemento do nazismo alemão, essa ideologia não era uma exigência para que todos os cidadãos alemães se tornassem militares. O texto dá especial atenção à ideia de espaço vital.
- C) INCORRETA. A simples ideia de um território que suprisse as necessidades da Alemanha caracteriza-se como um projeto expansionista e, portanto, de conquista e guerra entre aquele país e outros países europeus.
- D) INCORRETA. A redução das desigualdades sociais não é uma característica política do nazismo, e tampouco o diálogo entre as nações, de modo que a guerra tinha um caráter expansionista e exploratório.
- E) INCORRETA. A concepção de um espaço vital pelos alemães vai na contramão do ideal de autonomia e defesa da diversidade entre os países europeus.

Questão 16: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as motivações para a criação da Organização das Nações Unidas e para a declaração de Direitos Humanos.

Caderno: 2

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A criação da ONU foi motivada pela autonomia dos povos e pela soberania deles sobre seus territórios, não apenas aos vencedores da Segunda Guerra Mundial.
- B) INCORRETA. A defesa dos direitos humanos e da diversidade se contrapõe à ideia de um mundo em que predomina os valores ocidentais.
- C) INCORRETA. Muito pelo contrário, discutir problemas comuns e buscar soluções pacíficas são objetivos que levaram à criação da ONU.
- D) INCORRETA. A criação da ONU resultou da busca de evitar que conflitos, em especial que conflitos da proporção da Segunda Guerra Mundial, se repitam.
- E) CORRETA. Cooperação entre as nações e respeito aos direitos humanos foram ideais motivadores da criação da ONU.

Questão 17: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Identificar as mudanças socioeconômicas e culturais pelas quais o Brasil passava na década de 1920 e suas repercussões no processo político.

Caderno: 2

Módulo: 8

Aula: 20

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A Revolta dos Dezoito do Forte de Copacabana marcou o início dos levantes tenentistas que se estenderam por vários Estados do Brasil a partir da década de 1920, culminando com a chamada Revolução de 1930, que conduziu Getúlio Vargas ao poder.
- B) INCORRETA. Os movimentos de insatisfação com o governo, ora receberam apoio ora foram deixados de lado pelas elites dissidentes e setores das camadas médias e industriais do país. As oligarquias paulistas e mineiras, no entanto, beneficiavam-se da então configuração política mediante a Política do Café com Leite.
- C) INCORRETA. Embora não levassem adiante o apoio ao movimento que originou o levante dos Dezoito do Forte de Copacabana, as chamadas oligarquias dissidentes não apoiavam a Política do Café com Leite, agindo sempre por ocasião de seus interesses.
- D) INCORRETA. O levante dos Dezoito do Forte de Copacabana foi duramente reprimido pelas forças federais, gerando uma reação em cadeia que fortaleceu o então presidente Epitácio Pessoa.
- E) CORRETA. O levante dos Dezoito do Forte de Copacabana foi uma das expressões que deixou clara as insatisfações de segmentos militares e das elites do país contra a política nacional à época. Entretanto, encontrou resistência das forças políticas do período.

Questão 18: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender a política trabalhista e a relação entre trabalhadores e Estado na Era Vargas.

Caderno: 2

Módulo: 9

Aulas: 21 a 24

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A política trabalhista de Vargas garantiu melhoria na renda dos trabalhadores brasileiros mediante introdução de férias e descanso semanal remunerado, pagamento de hora extra e adicional noturno, entre outros direitos.
- B) INCORRETA. A política trabalhista de Vargas foi efetiva e garantiu diversos direitos para os trabalhadores brasileiros, surtindo efeito inclusive nas legislações apresentadas posteriormente.
- C) INCORRETA. A afirmativa não considera que os direitos sancionados por Vargas resultam da luta de segmentos de trabalhadores organizados historicamente. Não houve, também, efetiva retirada de direitos de segmentos das elites, mas uma ação de duplo beneficiamento, tanto às elites quanto aos trabalhadores.
- D) CORRETA. Ao apresentar sua política trabalhista como uma espécie de benesse ao trabalhador brasileiro, Vargas utiliza-se do populismo para cooptar o apoio e estender sua influência sobre esse numeroso segmento da sociedade.
- E) INCORRETA. A ascensão de Vargas ao poder significou o fim da Política do Café com Leite e, portanto, a ascensão de interesses da burguesia industrial e de setores das oligarquias dissidentes.

Questão 19: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a política econômica de Getúlio Vargas.

Caderno: 2

Módulo: 9

Aulas: 21 a 24

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Embora não tivesse sido prioritária, a cafeicultura recebeu investimentos estatais, principalmente para enfrentar as consequências da Crise de 1929.
- B) CORRETA. Vargas priorizou a industrialização e a busca da “modernização” do país, ainda que não tenha abandonado o setor agrário.
- C) INCORRETA. O texto informa sobre os efeitos da Grande Depressão sobre a economia brasileira, especialmente sobre a cafeicultura.
- D) INCORRETA. O crescimento da indústria no Brasil durante a Era Vargas foi bastante expressivo e indicou uma mudança de paradigma na economia brasileira.
- E) INCORRETA. Os números apresentados no texto mostram a supremacia do setor industrial sobre o agrícola.

Questão 20: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Entender o contexto mundial do pós-Segunda Guerra e a polarização EUA-URSS, conhecida como Guerra Fria.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aulas: 25 e 26

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O fim da Segunda Guerra marcou a derrota do Nazismo alemão e a morte de seu líder, Adolf Hitler. O evento indicado na alternativa não ocorreu.
- B) INCORRETA. Embora a Guerra das Coreias esteja inserida no contexto da Guerra Fria, esta não encontra respaldo no quadrinho ou no texto analisados.
- C) INCORRETA. O “Dia D” está inserido no período da Segunda Guerra e não depois desse evento. Os quadrinhos também não o referenciam de forma nenhuma.
- D) CORRETA. Termos apresentados no quadrinho, como “vermelho nojento” e “energia negra”, trazem conotação pejorativa e fazem referência à URSS comunista. O texto corrobora com as informações e inserem a arte no contexto da Guerra Fria.
- E) INCORRETA. Os quadrinhos mostram personagens soviéticos chegando aos EUA; entretanto, os personagens chegam para se juntar aos heróis estadunidenses no enredo da história. Ademais, associar a chegada dos Supersoldados Soviéticos à invasão dos EUA pela URSS não tem respaldo histórico.

Questão 21: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender as contradições do governo Juscelino Kubitschek: crescimento e modernização × crise econômica e corrupção.

Caderno: 3

Módulo: 11

Aulas: 27 a 29

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Ainda que obtivesse sucesso em parte de suas metas, principalmente em quesitos ligados à industrialização, à energia e ao transporte, durante o governo JK o Brasil ainda se manteve como um país periférico, de grandes disparidades sociais e econômicas.
- B) INCORRETA. Ao contrário do que se afirma na alternativa, renda e alfabetização receberam poucos investimentos e, portanto, não tiveram suas metas alcançadas.
- C) CORRETA. A abertura do país ao capital estrangeiro e os incentivos governamentais às indústrias, especialmente de transporte, resultaram em avanço nos setores relacionados a esses segmentos. Entretanto, JK sofreu resistência a mudanças por parte do setor agrário e destinou pouco investimento à educação e à segurança alimentar.
- D) INCORRETA. Tendo sido parcialmente cumprido, o Plano de Metas não obteve sucesso em razão de resistências e pouco investimento em setores educacionais, de alimentação e agrário.
- E) INCORRETA. JK teve seu governo marcado pela ampliação da indústria automobilística e, portanto, pela valorização do transporte rodoviário em detrimento de outros meios, como o ferroviário.

Questão 22: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o panorama cultural internacional da década de 1960 e as propostas de quebra de paradigmas comportamentais, políticos e culturais.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 30 e 31

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A Revolução Cubana inspirou grupos sociais que buscaram, mediante manifestações políticas e culturais, expressar vontade de mudança e insatisfação com o capitalismo. Entretanto, as experiências de levantes revolucionários ou mesmo os termos de levantes levou ao surgimento de diversas ditaduras militares na América Latina.
- B) CORRETA. A Revolução Cubana influenciou gerações, criou ícones e ampliou o ideal revolucionário, especialmente entre a juventude que almejava uma sociedade alternativa à capitalista.
- C) INCORRETA. Ainda que gerasse controvérsias pelo método, a Revolução Cubana inspirou o surgimento de utopias sociais e de esperança em um mundo mais igualitário.
- D) INCORRETA. Che Guevara, embora importante líder da Revolução Cubana, não governou o país, quem assumiu esse papel foi Fidel Castro. Ao contrário do que diz a afirmativa, em um primeiro momento, Che Guevara mais inspirou a juventude do que gerou aversão a esse segmento.
- E) INCORRETA. A morte de Che Guevara foi um fato perante o sucesso revolucionário cubano, que serviu de inspiração para a disseminação do ideário socialista por outros países.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta D

Objetivo de aprendizagem:

- Compreender as principais características do relevo, da hidrografia, do clima e das paisagens vegetais das diferentes regiões da Ásia (exceto da parte asiática da Rússia).
- Relacionar diferentes aspectos naturais da Ásia.

Caderno: 02

Módulo: 06

Aulas: 18 a 20

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Os rios Eufrates e Tigre, bem como o rio Jordão, além de sua importância histórica em garantir o assentamento de grandes civilizações, possuem grande importância econômica ao possibilitar, por exemplo, a produção agrícola ao longo de seus percursos.
- B) INCORRETA. No norte do Oriente Médio encontram-se dobramentos modernos com elevadas altitudes, como os montes Zagros e Elbrus, além do pico Nowshak, localizado no Afeganistão.
- C) INCORRETA. Apesar de extensas, as planícies estão concentradas ao sul da região e não ao norte, onde observamos o predomínio de grandes cadeias de montanhas.
- D) CORRETA. Pelo menos quatro placas tectônicas (Árábica, Africana, Eurasiana e Indiana) influenciam diretamente a formação do relevo no Oriente Médio, agindo no soerguimento de grandes dobramentos modernos que possuem elevadas altitudes.
- E) INCORRETA. A região se destaca por ser uma área de grande instabilidade geológica, com presença de cadeias montanhosas com altitudes elevadas.

Questão 24: Resposta B

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender as principais características do relevo, da hidrografia, do clima e das paisagens vegetais das diferentes regiões da Ásia (exceto da parte asiática da Rússia).
- Relacionar diferentes aspectos naturais da Ásia.

Caderno: 02

Módulo: 06

Aulas: 18 a 20

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Não são as massas frias do Himalaia que, ao encontrar com as massas úmidas, criam as grandes tempestades. A proximidade com a cordilheira até afeta, em parte, o evento, porém a ocorrência das monções se deve à diferença de temperatura e pressão entre o continente e o oceano, durante o verão.
- B) CORRETA. Durante o verão, o continente se aquece muito, tornando essa uma área de baixa pressão, que permite, por causa da dinâmica de ascensão do ar, a penetração de massas quentes e úmidas vindas do oceano. Ao serem barradas pelo Himalaia, essas massas acabam por causar grandes eventos de chuvas e inundações.
- C) INCORRETA. Durante o verão o continente se torna uma área de baixa pressão e não de alta pressão.
- D) INCORRETA. Apesar de o desmatamento agir no desequilíbrio climático da região, ele não é o fator responsável pelas chuvas de monções.
- E) INCORRETA. A região é, sim, uma área de grande instabilidade tectônica, porém esse fato não é condicionante do regime de precipitação observado no continente.

Questão 25: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Caracterizar a produção agrícola e pecuária das diferentes regiões da Ásia.

Caderno: 03

Módulo: 08

Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Os dados nos mostram que a prática da pecuária extensiva está concentrada ao norte do continente e em sua porção central.
- B) INCORRETA. Principalmente em suas porções centrais, o pastoreio é a principal produção, ocupando grandes extensões do continente.
- C) CORRETA. O mapa nos mostra que Japão e Coreia possuem um leque muito grande de importação de produtos agropecuários e nenhum exportado.
- D) INCORRETA. A agricultura mediterrânea ocupa o litoral mediterrâneo do continente, porções dos mares Cáspio, Negro e Vermelho, mas não se estende até o litoral do Oceano Índico.
- E) INCORRETA. De acordo com o mapa, a agricultura comercial de cereais está concentrada no sul da Rússia (Ásia Setentrional), na Ásia Central e na porção norte do Oriente Médio (Turquia e Irã).

Questão 26: Resposta B

Objetivos de aprendizagem:

- Localizar os principais recursos minerais encontrados na Ásia.
- Reconhecer a importância do petróleo para o Oriente Médio.

Caderno: 03

Módulo: 08

Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Os países da região não vêm diversificando sua produção industrial significativamente, mesmo que alguns poucos países ainda invistam em tecnologia bélica. Além disso, os maiores produtores de *chips* do mundo são Taiwan, China, Coreia do Sul, Japão e Estados Unidos.
- B) CORRETA. Países como Arábia Saudita, Kuwait e Emirados árabes, grandes produtores pertencentes à Opep, vêm diversificando suas economias investindo maciçamente em atividades turísticas.
- C) INCORRETA. A atividade industrial de bens de consumo não aumentou nos países árabes em razão da disponibilidade de matéria-prima.
- D) INCORRETA. Os conflitos regionais permanecem extremamente acirrados, como no caso do Irã x Israel, e não houve avanços sociais significativos na estrutura da sociedade árabe por causa da disponibilidade de petróleo.
- E) INCORRETA. A rede hoteleira e de serviços vem aumentando em alguns países, como nos Emirados Árabes e no Catar; além disso, a produção da pecuária extensiva e a indústria têxtil permanecem como destaque nas economias desses países.

Questão 27: Resposta E

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer as desigualdades na produção industrial entre os países asiáticos.
- Examinar os processos de industrialização de Japão, China, Índia e dos Tigres Asiáticos.

Caderno: 03

Módulo: 08

Aulas: 25 a 27

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Esses países são extremamente carentes de recursos naturais e nenhum deles é um grande produtor de petróleo, apesar de serem grandes importadores desse produto.
- B) INCORRETA. Esses países receberam investimentos do Japão para sua industrialização, não para o aumento de sua produção agropecuária.
- C) INCORRETA. O caso dos Tigres Asiáticos é justamente o contrário do anunciado na questão. A fim de promover o desenvolvimento social, os governos desses países também passaram a promover melhorias sociais, com destaque para a educação.
- D) INCORRETA. Apesar de hoje em dia alguns desses países, como Taiwan e Coreia do Sul, investirem volumosos recursos em suas forças armadas, no início do acelerado processo de industrialização isso não ocorria.
- E) CORRETA. Investimentos estatais maciços em educação, pesquisa e infraestrutura, além de políticas de atração de investimentos externos, foram as características mais marcantes desse período.

Questão 28: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico naturais

Caderno: 03

Módulo: 10

Aulas: 30 a 33

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. A principal mudança observada nas pirâmides etárias chinesas entre 1970 e 2024 é a redução significativa na proporção de jovens e crianças (base da pirâmide). A política de filho único, introduzida em 1979 e mantida até 2015, teve como objetivo controlar o crescimento populacional, limitando cada família a ter apenas um filho. Essa política impactou diretamente na taxa de natalidade, resultando em uma base da pirâmide etária mais estreita em 2024 comparada à de 1970, evidenciando a eficácia da política de filho único na redução do número de nascimentos.
- B) INCORRETA. Apesar de a pirâmide de 2024 mostrar uma menor proporção de crianças e jovens (base da pirâmide), o grupo em idade ativa (entre 15 e 64 anos) não sofreu uma redução drástica. Ainda há uma quantidade significativa de pessoas em idade ativa, refletindo a estrutura populacional de uma transição demográfica.
- C) INCORRETA. A pirâmide de 2024 mostra uma população de crianças (base da pirâmide) significativamente menor quando comparada à de 1970. A política de filho único visava justamente reduzir as taxas de natalidade, o que se observa na diminuição da largura da base da pirâmide.
- D) INCORRETA. Observa-se um aumento na proporção de idosos (topo da pirâmide) em 2024, em comparação com a pirâmide de 1970. Isso demonstra um envelhecimento populacional continuado, não uma reversão.
- E) INCORRETA. A menor proporção de crianças e jovens (base da pirâmide) em 2024 indica que a política de controle demográfico, adotada pelo governo chinês na década de 1970, surtiu o efeito esperado, mostrando-se eficiente.

Questão 29: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: (EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

Caderno: 03

Módulo: 10

Aulas: 30 a 33

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Apesar da possível proximidade com os centros de pesquisa e universidades localizados nas ZEEs, não é essa associação que define a estratégia de áreas que podem receber investimentos externos e praticar o capitalismo (economia de mercado).
- B) INCORRETA. Na China não existem áreas exclusivas para a execução de planos quinquenais aos moldes da antiga União Soviética.
- C) CORRETA. Por meio de uma série de flexibilizações políticas e econômicas, o governo chinês vem conseguindo, principalmente nos últimos trinta anos, atrair volumosos investimentos estrangeiros para essas localidades.
- D) INCORRETA. Embora possuam indústrias têxteis, de vestuário e automobilísticas, as ZEEs também se destacam nas áreas de biotecnologia, eletrônica, petroquímica, robótica e máquinas pesadas, entre outras.
- E) INCORRETA. Não são apenas indústrias tecnológicas que estão sediadas nas ZEEs. Além disso, o investimento externo é aberto para o mundo inteiro, inclusive para empresas estadunidenses, por exemplo, não apenas para membros do Brics.

Questão 30: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas.

Caderno: 03

Módulo:10

Aulas: 30 a 33

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Não existe a intenção de recuperar a cadeia produtiva da seda, e os pequenos produtores estão localizados na porção leste e sul da China.
- B) INCORRETA. Os países do Brics, como Brasil, Índia e África do Sul, recebem investimentos dessa iniciativa. Porém, ela é muito mais ampla do que somente os mercados dos países desse grupo, abarcando também outras nações do Oriente Médio, da Europa e da África.
- C) INCORRETA. O projeto não objetiva distribuir indústrias poluidoras pelos países africanos, ainda que essa possa ser uma consequência da expansão dos mercados para produtos chineses nos países desse continente.
- D) CORRETA. Ao mesmo tempo que a Iniciativa tem como objetivo desenvolver áreas interioranas, como a porção oeste do país, externamente visa consolidar e ampliar o comércio com mercados do mundo inteiro.
- E) INCORRETA. A Iniciativa não está voltada exclusivamente para o Pacífico (que fica ao leste da China); pelo contrário, seu intuito é o de desenvolver a porção oeste do país.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivos de aprendizagem:

- Selecionar, dentre os inúmeros temas e/ou fatos da vida cotidiana o que melhor se presta à produção de uma crônica.
- Produzir crônica.

Caderno: 3

Módulo: 30

Aulas: 74 a 76